

DIABETES MELLITUS - CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS ATUAIS

Classificação	Parâmetros Laboratoriais			
	Glicemia de Jejum*	Glicemia no TTOG**	Glicemia Casual	Hemoglobina A1c****
Glicemia Normal	< 100 mg/dL	< 140 mg/dL	-	-
Glicemia de Jejum Alterada	≥ 100 mg/dL e < 126 mg/dL	< 140 mg/dL	-	-
Tolerância diminuída à glicose	< 126 mg/dL	≥ 140 mg/dL e < 200 mg/dL	-	-
Diabetes Mellitus	≥ 126 mg/dL	≥ 200 mg/dL	≥ 200 mg/dL	≥ 6,5%

TTOG: Teste de Tolerância Oral à Glicose; Hemoglobina A1c: Hemoglobina Glicada

ATENÇÃO: Na ausência de hiperglicemia inequívoca, o diagnóstico do Diabetes Mellitus deve ser confirmado pela repetição do teste em outro dia.

* O jejum é definido como a ausência de ingestão calórica por, no mínimo, 8 horas. O valor de corte inferior a 100 mg/dL para glicemia de jejum normal é adotado pela American Diabetes Association (ADA) e pela International Diabetes Federation (IDF).

** O teste de tolerância oral à glicose (TTOG) deverá ser realizado conforme procedimento descrito pela OMS:

1. Dieta nos 3 dias antecedentes ao exame com ingestão de carboidratos maior que 150 g/dia
2. Sugere-se refeição com 30g a 50g de carboidratos na noite anterior ao teste
3. Jejum de 8 a 14 horas, sendo liberada a ingestão de água
4. Não é permitido fumar ou caminhar durante o teste
5. Após a coleta da glicemia em jejum, procede-se a administração oral de 75 g de glicose anidra em 250 mL a 300 mL de água durante 5 minutos
6. O tempo do teste é contado a partir do momento de início da ingestão
7. Amostra de sangue deverá ser coletada 2 horas após a ingestão da glicose anidra

*** Em paciente com sintomas clássicos de hiperglicemia (poliúria, polidipsia, perda de peso inexplicada).

**** A Hemoglobina Glicada (Hemoglobina A1c) é recomendada como critério diagnóstico desde 2009 pela IDF, ADA e EASD (European Association for the Study of Diabetes), também aprovado pela OMS em 2011. O teste deverá ser realizado em laboratório que utiliza método certificado pelo National Glycohemoglobin Standardization Program (NGSP).

Referências Bibliográficas:

1. The International Expert Committee. International Expert Committee Report on the Role of the A1C Assay in the Diagnosis of Diabetes. *Diabetes Care* 2009;32:1327-1334.
2. American Diabetes Association. Standards of Medical Care in Diabetes - *Diabetes Care* 2013;36:S11-S66.
3. World Health Organization. Definition and Diagnosis of Diabetes Mellitus and Intermediate Hyperglycemia: Report of WHO and IDF consultation. Printed by the WHO Document Production Service, Geneva, Switzerland, 2006.
4. World Health Organization 2011. Use of Glycated Haemoglobin (HbA1c) in the Diagnosis of Diabetes Mellitus. Disponível em: http://www.who.int/cardiovascular_diseases/report-hba1c_2011_edited.pdf Acessado em 19/06/2013.

Os algoritmos de diagnóstico médico têm como objetivo sintetizar condutas fundamentadas na literatura, mas **não** substituem os documentos científicos. Decisões clínicas são individualizadas e não devem basear-se exclusivamente nos algoritmos.

Dra. Betânia Moura - Dra. Flávia Pieroni
Médicas Endocrinologistas
Assessoria Científica - Julho/2013